

César Oliveira e Rogério Melo - Ritual de Tropa Larga

tom:
Intro: Am E7 E7 D
Dm Bm7 E7 Am Bm7
E7 Am

Am
Poncho emalado nos tentos
E um aba larga pra o tempo
Se acaso se preparar
Me ajeito e largo de novo
Levando um gado pra o povo, _
Bm7

E7 Am
Oito ou dez dias to lá
Capataz dessa grongueira

Me disse que é de primeira
E um bagual posso levar
Peão de tropa ganha pouco

Dom "ildo" e o "vandico" louco _
Bm7

E7 Am
Me ajudam a galopar

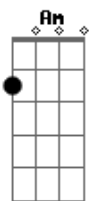
Já na primeira sesteada

Se me tocar a cameada
Fica facil de ajeitar
Passo na venda do "ignacio"

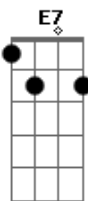
Troco o pelego e o espinhaço _
Bm7

E7 Am

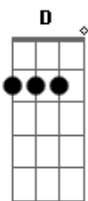
Acordes



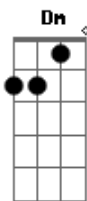
© ukulele-chords.com



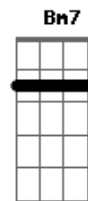
© ukulele-chords.com



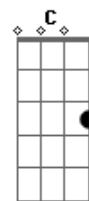
© ukulele-chords.com



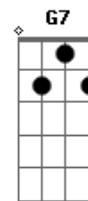
© ukulele-chords.com



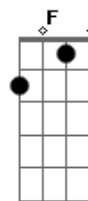
© ukulele-chords.com



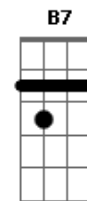
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Pra os "vicio" não me faltar

Me batizei numa ronda

Em noites de temporal

Tendo por padrinho o vento

Agitando o macegal

E um cincerro tagarela

Enfeitava noites belas

Como um sino em cathedral

E um cincerro tagarela

Enfeitava noites belas

Como um sino em cathedral.

Intro: Am Dm G7 C F B7 E7 Am

Am

Só quem se criou na estrada

Rondando estas tropas largas

No fundo de um corredor

Com toda eguada por diante

Dois torenas se garantem

De fazer um bom fiador

Ritual de tropas largas

Parceiros das madrugadas

Sina tropeira de andar

Um rei me sinto montado

E o lombo do meu cavalo

Pra mim é o mais santo altar